

LISTA DE EXERCÍCIOS 1 - TÓPICOS DE MATEMÁTICA APLICADA (MAP 2313)

PROF: PEDRO T. P. LOPES WWW.IME.USP.BR/~PPLOPES/TMA

Os exercícios a seguir foram selecionados dos livros dos autores G. Folland (F.), Djairo Figueiredo (D.) e E. Kreysig (K.). (F.X.Y), (D.X.Y) e (K.X.Y) indicam o exercício Y do capítulo X do livro F, D ou K.

EXERCÍCIO 1 (D.2.1.2, D.2.1.3 E D.2.4)

Sejam $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{C}$ e $g : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{C}$ duas funções periódicas de período $T > 0$ e seja $\lambda \in \mathbb{C}$ uma constante, mostre que:

- i) as funções $f + g$ e fg também são periódicas de período T .
- ii) a função λf é periódica de período T .
- iii) Se f é diferenciável, então f' também é periódica de período T .

EXERCÍCIO 2 (D.2.1.5)

Seja $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{C}$ uma função contínua e periódica de período $T > 0$. Mostre que, para todo $a \in \mathbb{R}$, temos

$$\int_a^{a+T} f(t)dt = \int_0^T f(t)dt.$$

(Dica: Feito em sala de aula)

EXERCÍCIO 3 (D.2.2.10)

Seja $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{C}$ uma função Riemann integrável periódica de período $T > 0$. Mostre que a função $F : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{C}$ definida como

$$F(\theta) = \int_0^\theta f(s)ds$$

é periódica (de período T) se, e somente se, $\int_0^T f(s)ds = 0$.

(Dica: Feito em sala de aula)

EXERCÍCIO 4 (D.2.2.11)

Seja $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{C}$ uma função Riemann integrável, periódica e de período $T > 0$. Determine a constante $A > 0$ tal que a função abaixo seja periódica e de período T :

$$F(x) = \int_0^x f(t)dt - Ax.$$

EXERCÍCIO 5 (D.2.3.1)

Verifique as seguintes relações:

- i) $\int_{-\pi}^{\pi} \cos(nx)\sin(nx)dx = 0$.
- ii) $\int_{-\pi}^{\pi} \cos(nx)\cos(mx)dx = \delta_{mn}\pi$.
- iii) $\int_{-\pi}^{\pi} \sin(nx)\sin(mx)dx = \delta_{mn}\pi$.

(Observação: Estas são as relações análogas a $\int_{-\pi}^{\pi} e^{i(n-m)x}dx = 2\pi\delta_{mn}$, provadas em sala de aula)

EXERCÍCIO 6 (D.2.5.1)

Seja $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{C}$ uma função tal que $f(x) \neq 0$ para todo $x \in \mathbb{R}$. Mostre que:

- i) Se f é uma função par, então $\frac{1}{f}$ também é uma função par.
- ii) Se f é uma função ímpar, então $\frac{1}{f}$ também é uma função ímpar.

EXERCÍCIO 7 (D.2.5.2)

Seja $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{C}$ uma função derivável. Mostre que:

- i) Se f é uma função par, então f' é uma função ímpar.

ii) Se f é uma função ímpar, então f' é uma função par.

EXERCÍCIO 8 (D.2.6.3, D.2.6.4 E D.2.6.5)

Sejam $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{C}$ e $g : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{C}$ duas funções 2π -periódicas e Riemann integráveis.

i) Calcule as relações entre os coeficientes de Fourier a_n , b_n e c_n das funções f e g , se $g(x) := f(x + \alpha)$, em que $\alpha \in \mathbb{R}$ é uma constante.

ii) Calcule as relações entre os coeficientes de Fourier a_n , b_n e c_n das funções f e g , se $g(x) := f(x) + k$, em que $k \in \mathbb{C}$ é uma constante.

iii) Sejam a_n^f , b_n^f e c_n^f e a_n^g , b_n^g e c_n^g os coeficientes de Fourier das funções f e g , respectivamente. Calcule os coeficientes de Fourier da função $\alpha f + \beta g$ em função de a_n^f , b_n^f , c_n^f , a_n^g , b_n^g e c_n^g .

EXERCÍCIO 9 (K.11.1 EX.6)

Seja $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{C}$ uma função periódica de período $T > 0$. Mostre que $x \mapsto f(ax)$ e $x \mapsto f\left(\frac{x}{b}\right)$ são funções periódicas de período $\frac{T}{a}$ e bT .

EXERCÍCIO 10 (K.11.1 EX.2 A 4)

Seja $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{C}$ uma função periódica. Dizemos que $T > 0$ é o período fundamental de f se T é o menor número real positivo que satisfaz $f(x + T) = f(x)$.

i) Calcule o período fundamental das seguintes funções:

$\cos(x)$, $\sin(x)$, $\cos(2x)$, $\sin(2x)$, $\cos(nx)$, $\sin(nx)$, $\cos\left(\frac{2\pi x}{k}\right)$, $\sin\left(\frac{2\pi x}{k}\right)$, $\cos\left(\frac{2\pi nx}{k}\right)$, $\sin\left(\frac{2\pi nx}{k}\right)$.

ii) Mostre que nem toda função periódica tem um período fundamental. (Dica: Pense na função constante)

EXERCÍCIO 11 (K.11.2 EX.13)

Mostre que as conhecidas identidades abaixo podem ser interpretadas como a série de Fourier da função à esquerda da igualdade (Para isto calcule a série de Fourier das funções à esquerda):

i) $\cos^3(x) = \frac{3}{4}\cos(x) + \frac{1}{4}\cos(3x)$.

ii) $\sin^3(x) = \frac{3}{4}\sin(x) - \frac{1}{4}\sin(3x)$.

Desenvolva $\cos^4(x)$ usando série de Fourier.

EXERCÍCIO 12 (K.11.4 EX:2)

Seja $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{C}$ uma função 2π -periódica e Riemann integrável. Mostre que:

i) Mostre que se f é par, então os coeficientes c_n são números reais.

ii) Mostre que se f é ímpar, então os coeficientes c_n são números imaginários puros.

EXERCÍCIO 13 (K.11.4 EX:3)

Seja $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{C}$ uma função 2π -periódica e Riemann integrável. Mostre que os coeficientes a_n , b_n e c_n se relacionam da seguinte forma:

$$2a_0 = c_0, \quad a_n = c_n + c_{-n}, n > 0 \quad b_n = i(c_n - c_{-n}), n > 0.$$

(Dica: Foi feito em sala de aula)

EXERCÍCIO 14 (K.11.3 EX:1 E 2)

Verifique se as funções abaixo são pares, ímpares ou nem pares, nem ímpares:

$|x|$, $x^2 \sin(nx)$, $x + x^2$, $e^{-|x|}$, $\ln(x)$, $x \cosh(x)$, $\sin(x^2)$, $\sin^2(x)$, $x \sinh(x)$, $|x|^3$, $e^{\pi x}$, $x e^x$, $\tan(2x)$, $\frac{x}{1+x^2}$.

EXERCÍCIO 15 (F.2.1 EXS.)

Calcule a transformada de Fourier das seguintes funções $f :]-\pi, \pi[\rightarrow \mathbb{C}$:

i) $f(\theta) = \theta$.

ii) $f(\theta) = |\theta|$.

iii) $f(\theta) = \pi - \theta$.

iv) $f(\theta) = \begin{cases} \theta, & \text{se } \theta \in [0, \pi[\\ 0, & \text{se } \theta \in]-\pi, 0] \end{cases}$.

v) $f(\theta) = \begin{cases} 1, & \text{se } \theta \in [0, \pi[\\ -1, & \text{se } \theta \in]-\pi, 0] \end{cases}$.

- vi) $f(\theta) = |\text{sen}\theta|$.
 vii) $f(\theta) = \theta^2$.
 viii) $f(\theta) = \theta(\pi - |\theta|)$.

EXERCÍCIO 16 (F.2.2 EX.2)

Mostre que:

- i) $\sum_{n=1}^{\infty} \frac{1}{4n^2-1} = \frac{1}{2}$ e $\sum_{n=1}^{\infty} \frac{(-1)^{n+1}}{4n^2-1} = \frac{\pi-2}{4}$. (Use vi do exercício anterior)
 ii) $\sum_{n=1}^{\infty} \frac{1}{n^2} = \frac{\pi^2}{6}$ e $\sum_{n=1}^{\infty} \frac{(-1)^{n+1}}{n^2} = \frac{\pi^2}{12}$. (Use vii do exercício anterior)
 iii) $\sum_{n=1}^{\infty} \frac{(-1)^{n+1}}{(2n-1)^3} = \frac{\pi^3}{32}$. (Use viii do exercício anterior)

EXERCÍCIO 17 (F.2.3 EX.2)

Usando o Teorema de Integração de Série de Fourier provado em sala de aula e o item vii) do exercício 15 acima, mostre que:

- i) $\theta^3 - \pi^2\theta = 12 \sum_{n=1}^{\infty} \frac{(-1)^n \text{sen}(n\theta)}{n^3}$.
 ii) $\theta^4 - 2\pi^2\theta^2 = 48 \sum_{n=1}^{\infty} \frac{(-1)^{n+1} \cos(n\theta)}{n^4} - \frac{7\pi^4}{15}$.

Usando os resultados acima, mostre que $\sum_{n=1}^{\infty} \frac{1}{n^4} = \frac{\pi^4}{90}$.

EXERCÍCIO 18 (F.2.4 EX.5)

Analise o seguinte argumento:

Seja $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{C}$ uma função 2π -periódica tal que $f(\theta) = e^\theta$, para $-\pi < \theta < \pi$. Seja $\sum_{n=-\infty}^{\infty} c_n e^{in\theta}$ a série de Fourier de f . Logo $e^\theta = \sum_{n=-\infty}^{\infty} c_n e^{in\theta}$. Derivando os dois lados da expressão, temos $e^\theta = \sum_{n=-\infty}^{\infty} c_n i n e^{in\theta}$. Assim, $\sum_{n=-\infty}^{\infty} c_n e^{in\theta} = \sum_{n=-\infty}^{\infty} c_n i n e^{in\theta}$. Pela unicidade da série de Fourier, temos $c_n = i n c_n$, ou seja, $(1 - i n)c_n = 0$. isto implica que $c_n = 0$ para todo n . Portanto, $e^\theta = 0$. Mas isto claramente é falso. Onde está o erro?

EXERCÍCIO 19 (F.2.4 EX.1 A 6)

Ache as séries de Fourier seno e séries de Fourier cosseno das seguintes funções $f : [0, \pi] \rightarrow \mathbb{R}$:

- i) $f(\theta) = 1$.
 ii) $f(\theta) = \pi - \theta$.
 iii) $f(\theta) = \text{sen}(\theta)$.
 iv) $f(\theta) = \cos(\theta)$.
 v) $f(\theta) = \theta^2$.
 vi) $f(\theta) = \theta$, para $0 \leq \theta \leq \frac{\pi}{2}$ e $f(\theta) = \pi - \theta$, para $\frac{\pi}{2} \leq \theta \leq \pi$.

EXERCÍCIO 20 (F.2.4 EX.12)

Seja $f : [0, \pi] \rightarrow \mathbb{C}$ uma função contínua por partes tal que $f(\theta) = f(\pi - \theta)$. Sejam a_n e b_n os termos da expansão em cossenos e da expansão em senos de f , respectivamente. Mostre que $a_n = 0$ para n ímpar e $b_n = 0$ para n par.